

RELAÇÃO ENTRE SENSO DE COERÊNCIA E EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS

Kamila Abreu Bastos MOURA¹, Mariana Nayara Nunes SILVA²,
Carolina Freitas LAGE³

¹Estudantes de Odontologia/UNINCOR e-mail: kammoura_1@hotmail.com /

²Estudantes de Odontologia/UNINCOR e-mail: mariananunes_31@hotmail.com

³Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR e-mail:
carolina.lage@unincor.edu.br

Palavras-Chave: Senso de coerência, Cárie Dentária, Crianças.

Das patologias bucais, a cárie dentária representa o problema de saúde bucal mais importante e prevalente no Brasil, sendo considerado um problema de saúde pública. A interação de fatores determinantes gera a doença, que se manifesta através de um sintoma clínico. Esta por sua vez se distribui na cavidade bucal de acordo com a frequência e a intensidade com que os fatores determinantes se interagem. A saúde, inclusive a saúde bucal, deve ser entendida como o resultado do equilíbrio entre forças que levam a um extremo (saúde) ou a outro (doença). Estas forças são geradas a partir dos ambientes sociais, políticos e culturais, transcendendo a simplicidade dos conceitos biológicos. A teoria salutogênica proposta por Antonovsky em 1979 (*saluto*=saúde; *gênese*=origem) busca pela superação da dicotomia entre saúde e doença de acordo com o ideário da Promoção da Saúde contemporânea. Como complemento à teoria patogênica, a salutogênese propõe-se a explicar que os fatores que promovem a saúde são distintos daqueles que modificam o risco para doenças específicas. Na abordagem salutogênica, pensar a saúde num contexto mais amplo significa reconhecer que ela é resultado da capacidade adaptativa do ser humano ao *stress*. A teoria procura compreender como os indivíduos conseguem administrar sua vida apesar das condições adversas. O ponto central da teoria Salutogênica é o Senso de coerência (SOC). Esta variável tem como objetivo quantificar o grau de adaptabilidade das populações ao seu ambiente, ou seja, sua posição na balança de forças entre saúde e doença. Este se estrutura a partir do contexto histórico-cultural individual e coletivo e consiste em um determinante importante da posição do indivíduo na contínua alternância entre presença e ausência de bem-estar, o que permite enfrentar as dificuldades da vida como suportáveis e gera um impacto positivo sobre seu estado de tranquilidade. O SOC influencia os hábitos que interferem diretamente na saúde e os comportamentos adaptativos que podem minimizar a gravidade da doença. Visto que a família representa um contexto fundamental na vida de uma criança, os pais exercem um papel importante na promoção e manutenção da saúde de seus filhos, não somente como transmissores de microorganismos mas também como os principais multiplicadores de modelos, hábitos, valores e atitudes. Baseados na teoria salutogênica podemos relacionar a experiência de cárie dentária em crianças e o bem-estar psicossocial apresentado pelas mães ou cuidadores através do estudo do SOC pois a forma individual de pensar, sentir e agir com uma autoconfiança levam estes a se identificarem, beneficiarem, utilizarem e reutilizarem os recursos disponíveis para o autocuidado e cuidado aos seus filhos. Devido a esse contexto descrito na literatura, um estudo para avaliar a prevalência de cárie dentária de crianças atendidas na clínica odontológica da faculdade UninCor e sua associação com o senso de coerência de suas mães será realizado.